



**Governo do
Estado do Ceará**
Secretaria das Cidades

**ATA DA 16ª REUNIÃO DO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DO CEARÁ – CONCIDADES/CE**

1 LOCAL, DATA E HORA: Romanos Hotéis Eventos e Turismo, sito a Rua Padre Pedro de
2 Alencar, 2230, Messejana, Fortaleza, capital do Estado do Ceará; Ao décimo nono dia do mês de
3 fevereiro de dois mil e quatorze, às 09h00min, com a presença da maioria simples dos membros
4 efetivos do Conselho Estadual das Cidades, sob a presidência do Secretário Adjunto e Vice-
5 Presidente do ConCidades/CE, Mário Fracalossi Júnior. PAUTA: 1) Abertura, Informes,
6 Aprovação da Pauta e Aprovação da Ata da 15ª reunião; 2) Eleição da Comissão Mista e eleição
7 dos Comitês Técnicos; 3) Deliberação sobre representações com pendências; e 4) Definição do
8 Calendário Anual de Reuniões. PARTICIPANTES: Conselheiros do ConCidades, titulares e
9 suplentes, representando os segmentos Poder Público Executivo; Poder Público Legislativo;
10 Movimentos Sociais e Populares; Entidades de Trabalhadores; Entidades Profissionais,
11 Acadêmicas e de Pesquisa e Organizações Não Governamentais, além de convidados e ouvintes,
12 conforme registrado nas respectivas listas de frequência. O mestre de cerimônia, Sr. Luan
13 Herculano, saudou os presentes, dando início à condução do encontro. Em seguida, passou a
14 palavra ao Sr. Carlo Ferrentini, Secretário das Cidades e Presidente do ConCidades, que procedeu
15 à abertura oficial da 16ª Reunião Ordinária do ConCidades/CE, convidando o Sr. Mário
16 Fracalossi, Secretário Adjunto e Vice-Presidente do ConCidades/CE, e o Sr. Magno Coelho,
17 Secretário Executivo das Cidades, para comporem a mesa de abertura. Em breves palavras,
18 ressaltou o espaço democrático que constitui o ConCidades, onde o Poder Público e a Sociedade
19 Civil têm a oportunidade de se manifestar, discutir e deliberar sobre temas importantes. Na
20 sequência, passou a palavra ao Sr. Mário Fracalossi que, após saudar todos os presentes,
21 mencionou a objetividade da Pauta da 16ª reunião ordinária, considerando que na tarde do
22 mesmo dia e nos dois dias subsequentes, dar-se-ia início a um trabalho importante, fruto da
23 reivindicação dos conselheiros da gestão anterior, aquiescida pela Secretaria das Cidades, que seria
24 o de elaboração do Planejamento Estratégico do ConCidades para o novo período gestacional de
25 2013 a 2016. Após ler os itens que compunham a Pauta, passou a palavra ao Secretário Executivo
26 do ConCidades/CE, Francisco Lopes, que deu continuidade à reunião passando à leitura da Ata
27 da reunião anterior, a qual foi aprovada por todos os conselheiros presentes. Em relação à Pauta
28 da 16ª reunião, manifestou-se, primeiramente, o Sr. Leonardo, do IDECI, solicitando que, se
29 possível, fosse incluído na pauta espaço para apresentação do IDECI, a ser feita pelo Dr. Júlio
30 César. Após algumas ponderações, ficou acordado entre os presentes que referida apresentação
31 dar-se-ia na próxima reunião do ConCidades. Em seguida, manifestou-se o conselheiro
32 representante da Federação de Entidades de Bairros e Favelas de Fortaleza-FBFF, Sr. Natanael
33 Alves Mota, para sugerir, em razão de estar tramitando na Assembléia Legislativa uma proposta
34 de extinção do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social - FEHIS, que fosse incluído na
35 pauta um espaço para o debate sobre referido tema, tendo em vista a fundamental importância
36 do referido Fundo para a efetivação da política de regularização fundiária, entre outras questões.
37 Sobre a sugestão apresentada, Francisco Lopes esclareceu que a pauta daquela reunião havia sido
38 definida com o intuito de regularizar algumas pendências, entre as quais a formação dos Comitês
39 Técnicos, acrescentando que no planejamento desses comitês esse e outros temas poderiam ser



**Governo do
Estado do Ceará**
Secretaria das Cidades

40 discutidos e sugeridos para pauta das próximas reuniões. O Sr. Natanael voltou a insistir para que
41 fosse aberto espaço naquela reunião. Francisco Lopes, então, sugeriu, como encaminhamento,
42 que a Secretaria das Cidades entrasse em contato com a Assembléia Legislativa para situar-se
43 sobre a real situação do projeto que tramitava, sobre a extinção do FEHIS, e, caso a Assembléia
44 aceitasse suspender a sua tramitação, solicitasse a realização de uma Audiência Pública, com o
45 objetivo de discutir o assunto com a Sociedade Civil. Em seguida, pediu a palavra o Secretário
46 das Cidades e Presidente do ConCidades, Carlo Ferrentini, ressaltando que, embora não fizesse
47 parte da pauta, gostaria que o Sr. Flávio, da coordenadoria de Habitação da SCidades,
48 tecnicamente, se manifestasse para esclarecer todos sobre o tema. O Sr. Flávio, então, fez um
49 breve histórico de todo o processo que culminou na mensagem de extinção do FEHIS, que
50 tramitava na Assembléia, ressaltando que tal fato não causaria qualquer prejuízo à Política
51 Habitacional do Estado, pelo contrário, se tivesse que passar o recurso pelo FEHIS, não haveria
52 condição de cumprir os prazos necessários ao Programa Minha Casa Minha Vida - MCMV, que é
53 um programa célere. Relativamente à Política de Regularização Fundiária, tanto no âmbito
54 Urbano, quanto no Rural, enfatizou que a extinção do FEHIS também não lhe acarretaria
55 qualquer prejuízo. Acrescentou, ao final, que o FEHIS só existia para que o Estado pudesse
56 adentrar no Programa de Habitação de Interesse Social e que, em consulta feita ao Ministério das
57 Cidades, antes de se finalizar a mensagem de extinção, o Ministério informara que o Programa
58 estava totalmente inoperante e sem previsão de voltar a ser operacionalizado, razão porquê o
59 FEHIS perdia sua razão de existir. Após a manifestação do Sr. Flávio, o Sr. Mário Fracalossi
60 interveio e acrescentou que, em razão do quanto ali acabara de ser exposto e baseado no relatório
61 de auditoria do Tribunal de Contas do Estado – TCE, a Mensagem havia sido enviada à
62 Assembléia Legislativa. Ressaltou, ainda, que já haviam sido feitas as leituras e que a Mensagem já
63 havia sido aprovada em plenário. Após esta manifestação, a palavra retornou para o Secretário
64 Carlo Ferrentini que, após reconhecer interessante o pleito do Sr. Natanael, pontuou que não se
65 estava conseguindo viabilizar qualquer recurso via FEHIS e que o Programa MCMV se
66 apresentava muito mais efetivo e veloz, trazendo melhores resultados do que os repasses para
67 determinados fundos. Por fim, acrescentou que se hoje a sociedade estava buscando,
68 desburocratização, melhoria e velocidade, esse se apresentava como o melhor caminho, mas, se
69 num momento futuro fosse suscitada a criação de um fundo para repasses a planos urbanísticos
70 ou rurais, não haveria qualquer problema em criar-se uma nova situação. O Sr. Natanael-FBFF
71 retomou a palavra e, sobre as colocações feitas, disse que havia situações sobre moradia que não
72 eram resolvidas pelo Programa MCMV, do qual reconhecia a excelência, embora não
73 concordasse com a desburocratização a ele atribuída, e ressaltou que não se deveria ficar à merce
74 apenas de um Programa porque existem outras situações, inclusive de regularização fundiária,
75 inclusive em Fortaleza, emperradas por causa de recursos. Concluindo sua fala, o Sr. Natanael-
76 FBFF, a partir de informação recebida à ocasião, de que a Mensagem de extinção do FEHIS já
77 havia sido aprovada pela Assembléia, manifestou seu pesar pelo fato uma decisão daquela
78 importância ter sido tomada sem que o ConCidades fosse consultado e se posicionado
79 formalmente sobre o assunto. A palavra voltou, então, para Francisco Lopes, Secretário
80 Executivo do ConCidades, que lembrou ser aquela a primeira reunião da nova Gestão do
81 ConCidades; que a pauta daquele encontro havia sido submetida à aprovação de todos ao início
82 da reunião, tendo recebido aprovação unânime; e que a extinção do FEHIS, se a Sociedade Civil



**Governo do
Estado do Ceará**
Secretaria das Cidades

83 assim o desejasse, poderia vir a constituir-se item da pauta, em futura reunião do Conselho. Em
84 seguida, passou a palavra à Sra. Clarissa Figuciredo Sampaio Freitas, conselheira, representante da
85 Universidade Federal do Ceará-UFC, a qual, ainda sobre a extinção do FEHIS, solidarizou-se
86 com o representante da FBFF, Sr. Natanael, não só colocando que na hora que se extingue o
87 fundo, está se diminuindo, também, a possibilidade de atuação do ConCidades e de efetivação do
88 Plano Estadual de Habitação, como, também, lamentando que o assunto não tenha sido
89 discutido no âmbito do ConCidades, frisando, contudo, que aquela situação deveria ser tomada
90 como lição para que todos pudessem se fortalecer como Conselho e este tivesse mais
91 possibilidade de dialogar com o Estado, desde o início daquela nova gestão. Em seguida, pediu a
92 palavra o Sr. Anderson Rafael Cavalcante Nunes, conselheiro suplente, representante da
93 Associação dos Municípios do Estado do Ceará-APRECE, para propor que o FEHIS já fosse o
94 primeiro assunto do Comitê de Habitação, o qual poderia solicitar, por exemplo, um relatório da
95 gestão dos últimos três anos de atuação daquele fundo, para, a partir desse documento, obter-se
96 um melhor conhecimento e poder-se chegar a um posicionamento mais maduro sobre o tema.
97 Retornada a palavra para Francisco Lopes, este aproveitou para lembrar que um dos temas da
98 última Conferência Nacional das Cidades fora o Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano-
99 SNDU, que englobava todas essas questões, e sugerir que o ConCidades trabalhasse focado no
100 que foi proposto na 5ª Conferência Estadual e na Nacional, para corrigir algumas questões que
101 vinham sendo discutidas ao longo dos últimos anos, de forma isolada. Assim, concluiu, acreditava
102 que o Planejamento Estratégico do ConCidades, que se seguiria àquela reunião, se apresentava
103 como uma excelente oportunidade para o Conselho trabalhar com mais objetividade, com cada
104 Comitê definindo suas ações alinhadas com as estratégias definidas na última conferência, para
105 alcançar resultados mais concretos, dentro do que se encontrava proposto na Política Nacional
106 de Desenvolvimento Urbano. Retomando a Pauta da 16ª reunião, o Sr. Francisco Lopes
107 procedeu à eleição dos membros que iriam compor a **Comissão Mista**, formada por cinco
108 conselheiros, sendo três da sociedade civil e dois do poder público, para atuar junto à Secretaria
109 Executiva na deliberação de pautas e/ou propostas para as reuniões do ConCidades-CE. A
110 eleição se deu por manifestação direta dos conselheiros presentes, tendo sido eleitos para compor
111 a Comissão Mista, representando a Sociedade Civil, a Sra. Ana Virgínia Ferreira Carmo, do
112 Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas-MLB, o Sr. Hércules Lopes Agostinho, da União
113 Nacional por Moradia Popular-UNMP, e o Sr. Francisco Jacinto Araújo da Silva, da Associação
114 Comunitária Beneficente do Jaçanaú e Adjacências-ACOBÉJA. Para representar o Poder
115 Público, na Comissão Mista, foram eleitas a Sra. Elaine Lima Paiva, representante da Associação
116 de Municípios do Ceará-APRECE e a Sra. Sandra de Souza, representante da Secretaria do
117 Planejamento e Gestão-SEPLAG. Ao final da eleição, a Sra. Ana Virgínia, do MLB, interveio
118 para sugerir a mudança do nome de Comissão Mista para Comissão Executiva, em razão do
119 papel que desempenhará junto à Secretaria Executiva do ConCidades, sugestão, esta, corroborada
120 pelo Sr. Hércules Nascimento-UNMP, argumentando que, dessa forma, inclusive, seguir-se-ia os
121 moldes do Conselho Nacional das Cidades. A sugestão foi acatada pelos presentes, ficando a
122 Secretaria Executiva do ConCidades responsável por adotar os procedimentos cabíveis à
123 realização da mudança aprovada. Avançando na Pauta, deu-se início, em seguida, ao processo de
124 composição dos Comitês Técnicos, que se deu por manifestação de interesse, de cada
125 conselheiro, titular ou suplente, em relação ao Comitê do qual gostaria de participar, tendo, ao



Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

126 final desse processo, o **Comitê de Desenvolvimento Habitacional de Interesse Social** sido
127 integrado pelos seguintes membros, Hércules Lopes Agostinho-UNMP, Ana Virginia Ferreira
128 Carmo-MLB, Teresa Hilda Bezerra de Souza Costa, do Centro de Estudos, Articulação e
129 Referência sobre Assentamentos Humanos, José Airton Etelvino Silva, da Federação das
130 Associações de Itapajé-FAITA, Antonia Luzanira Lima, da Federação das Organizações Sociais
131 do Município de Tauá, José Ivan de Oliveira, da Federação das Associações Comunitárias do
132 Município de Barro, Anderson Rafael Cavalcante Nunes-APRECE, Adaias de Souza Bezerra, do
133 Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e
134 Biscoitos do Município de Maracanaú, Antônio Moura Câmara, da Câmara de Dirigentes Lojistas
135 de Maracanaú, Marcelo Rodrigues da Silva, da Caixa Econômica Federal, e Olinda Maria
136 Marques dos Santos, da Prefeitura Municipal de Fortaleza. O **Comitê de Saneamento**
137 **Ambiental e Saúde** ficou composto por José da Silva Sousa, da Federação Sobralense de
138 Associações Comunitárias, Entidades Não Governamentais e de Assistência Social, Leonardo
139 Pinheiro, da Federação das Entidades Comunitárias de Solonópole, Afonso Cordeiro Torquato
140 Neto, do Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente, José Valter Alves Saraiva, da
141 Federação dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal do Estado do Ceará, e Carlos
142 Alberto Félix Nogueira Lima, da Federação das Organizações Comunitárias e de Pequenos
143 Produtores do Ceará. Já o **Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Territorial**
144 **e Integração Regional**, foi integrado por Sandra de Souza-SEPLAG, Antônio Sérgio Porto
145 Sampaio, do Sindicato das Empresas de Compra e Venda, Locação e Administração de Imóveis
146 Residenciais e Comerciais do Ceará-SECOVI, José Valdo Mesquita Aires Filho, da Secretaria do
147 Turismo, Natanael Alves Mota, da FBFF, João Augusto Goes Mota, União dos Vereadores e
148 Câmaras do Ceará, Elaine Lima Paiva, da APRECE, Djalma Magalhães Carneiro, do Sindicato da
149 Indústria Salineira do Estado do Ceará, Cícero Ricardo Pereira Pinho, do Conselho Comunitário
150 de Defesa Social, Vinícius Noronha da Costa, da Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará,
151 Lia de Souza Parente, da Prefeitura Municipal de Fortaleza, e Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas,
152 da UFC. Finalmente, o **Comitê de Transporte e Mobilidade Urbana** ficou assim constituído,
153 Galba Antônio de Negreiros Bessa, do Conselho Estadual do Desenvolvimento Econômico,
154 Francisco Jacinto Araújo da Silva, da ACOBEJA, Cyro Régis Castelo Vieira, da Secretaria de
155 Infraestrutura, Firmiana Santos Fonseca Siebra, da Universidade Regional do Cariri, e Carlos
156 Josué de Assis, da Associação dos Geógrafos Brasileiros. Na sequência, Francisco Lopes,
157 Secretário Executivo do ConCidades, relativamente aos conselheiros ausentes àquela reunião,
158 informou que seriam convidados a se manifestar, por e-mail, em relação aos Comitê do qual
159 gostariam de participar, observada a limitação de vagas de cada um. Dando sequência aos itens
160 previstos na Pauta, passou-se à apresentação de duas sugestões de calendário de reuniões do
161 ConCidades para o exercício 2014, tendo sido aprovado, por unanimidade, após amplo debate, o
162 calendário a seguir, bem como se estabelecido que as reuniões dos Comitês ocorreriam na parte
163 da manhã, no mesmo dia das reuniões do ConCidades.

Fevereiro	Abril	Junho	Agosto	Outubro	Dezembro
19 à 21/02/14					
Reunião e Planejamento Estratégico	28/04/14 SEGUNDA	09/06/14 SEGUNDA	18/08/14 SEGUNDA	27/10/14 SEGUNDA	15/12/14 SEGUNDA



**Governo do
Estado do Ceará**
Secretaria das Cidades

164 Em seguida, Francisco Lopes passou ao último tópico previsto na Pauta, ou seja, a deliberação
165 sobre pendências de entidades membros do ConCidades. Neste sentido, Francisco Lopes
166 colocou aos presentes que o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará-SINDUSCON
167 e Conselho de Arquitetura e Urbanismo-CAU, eleitos como membros do ConCidades, na 5ª
168 Conferência Estadual das Cidades, até aquele momento, ainda não haviam indicado seus
169 representantes. A outra pendência, acrescentou, dizia respeito a uma vaga de Suplente do
170 ConCidades a ser preenchida, no segmento Movimentos Sociais e Populares. Sobre o caso do
171 SINDUSCON, Mário Fracalossi, Secretário Adjunto das Cidades, no sentido de contribuir para
172 melhor subsidiar a decisão que os conselheiros deveriam tomar em seguida, relatou que havia
173 participado recentemente de reunião em que aquela entidade também se fizera presente, ocasião
174 em que se justificou sobre a demora na indicação de seu representante no ConCidades,
175 mencionando a recente mudança promovida na sua diretoria, e pedindo que o Conselho
176 aguardasse um pouco mais a resposta da entidade, comprometendo-se a manifestar-se naquele
177 sentido até a próxima reunião do Conselho. Feito o relato, o Sr. Fracalossi ressaltou que ficava a
178 critério do Conselho deliberar sobre a permanência ou não do SINDUSCON no ConCidades,
179 enfatizando que, particularmente, achava importante mantê-lo, pois ele reunia todas as empresas
180 da construção civil, principalmente na área habitacional, e que isso só melhoraria o debate. Na
181 sequência, o Sr. Antônio Sérgio Porto Sampaio-SECOVI interveio para colocar que participou da
182 5ª Conferência Estadual das Cidades e que ali o SINDUSCON não se havia feito representar,
183 pois a pessoa que se apresentara como sendo seu representante sequer era filiado àquele
184 Sindicato. Após essa manifestação, Francisco Lopes colocou que na Conferência não se exigiu
185 dos participantes comprovação oficial de que eram os legítimos representantes das entidades. De
186 outro lado, lembrou que a eleição realizada na 5ª Conferência Estadual foi das entidades que
187 deveriam compor o Conselho, as quais, posteriormente, seriam solicitadas a indicar seus
188 representantes. Concluindo, disse que as entidades eleitas à ocasião tinham suas vagas garantidas,
189 independentemente de quem viessem a indicar para representá-las. Relativamente ao segundo
190 caso, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo-CAU, Francisco Lopes, Secretário Executivo do
191 ConCidades, informou que também não havia indicado representante até aquele momento e que
192 o prazo era até o dia da convocação da próxima reunião do Conselho, e que se essas duas
193 entidades não indicassem seus representantes até lá, elas seriam excluídas. Aberta a discussão,
194 várias colocações foram feitas, ao fim das quais os conselheiros deliberaram, acatando sugestão
195 do Sr. Mário Fracalossi, por ser realizada diligência junto ao SINDUSCON, para que este
196 identificasse se a pessoa que esteve na conferência era, de fato, seu representante, e que, caso isto
197 se confirmasse, a vaga do Sinduscon ficaria aberta, aguardando a indicação de quem o
198 representaria no Conselho, indicação, essa, a ser feita até o dia da convocação da próxima reunião
199 do Conselho; caso contrário, o Regimento seria analisado para verificar qual o procedimento a
200 ser adotado nesse caso. Finalmente, passou-se à discussão sobre uma vaga de Suplente do
201 ConCidades, a qual estava por ser preenchida, no segmento Movimentos Sociais e Populares.
202 Após amplo debate, os conselheiros, neste assunto em particular, acatando sugestão do Sr.
203 Natanael-FBFF, deliberaram por cientificar todas as entidades do segmento Movimento Sociais e
204 Populares que participaram da 5ª Conferência Estadual, da vacância em questão, para que todas
205 possam manifestar se têm ou não interesse em participar do Conselho, devendo as entidades que
206 manifestarem interesse ser apresentadas na próxima reunião do Conselho, para serem votadas,



**Governo do
Estado do Ceará**
Secretaria das Cidades

207 elegendo-se aquela que irá ocupar a vaga. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada por
208 encerrada pelo Vice-Presidente do ConCidades, Sr. Mário Fracalossi Junior.



Mário Fracalossi Junior
Secretário Adjunto das Cidades
Vice-Presidente do ConCidades